

ESTADO DE MATO GROSSO  
CÂMARA MUNICIPAL DE BARRA DO GARÇAS

Aprovado por Unanimidade  
Em Sessão de 30/06/97  
radw

Plenário das Deliberações

PROTOCOLO		
	<input checked="" type="checkbox"/> PROJETO DE LEI <input type="checkbox"/> PROJETO DEC. LEGISLATIVO <input type="checkbox"/> PROJETO DE RESOLUÇÃO <input type="checkbox"/> REQUERIMENTO <input type="checkbox"/> INDICAÇÃO <input type="checkbox"/> MOÇÃO DE <input type="checkbox"/> EMENDA	N.º.

**AUTOR: Ver.MIGUEL MOREIRA DA SILVA-PTB**

**PROJETO DE LEI Nº 020 /97, DE 20 DE JUNHO DE 1997.**

“Dá denominação a via pública”.

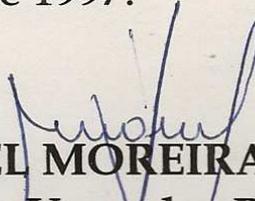
O PREFEITO MUNICIPAL DE BARRA DO GARÇAS, ESTADO DE MATO GROSSO, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona a seguinte Lei:

Art. 1º - A rua 03, do bairro Anchieta, nesta cidade de Barra do Garças, passa a denominar-se de “**RUA PATRULHEIRO CARLOS R.M. MARANHÃO**”.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Barra do Garças-MT.e, em 20 de junho de 1997.

  
**MIGUEL MOREIRA DA SILVA**  
Vereador-PTB

JUSTIFICATIVA

Senhor Presidente,  
Senhores Vereadores:

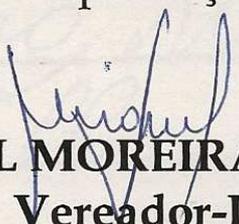
O Sr. CARLOS R. M. MARANHÃO, era natural da cidade de Garanhuns-MA e residia em Barra do Garças-MT., desde 1978, quando aqui chegou, provindo da cidade de Goiânia, quando concluiu Faculdade de Agronomia.

Ele era patrulheiro da Polícia Rodoviária Federal e prestou valorosos serviços à nossa cidade e região, muitas vezes enfrentando os perigos oriundos desse ofício.

Foi um cidadão honrado, trabalhador, que cultuava a amizade e o respeito a todos.

Com isso, achamos ser bastante oportuna e justa, a apresentação desta matéria, colocando o seu nome numa das ruas desta cidade, como forma de reconhecimento aos valiosos serviços aqui prestados e para que as gerações futuras tenham ciência de tão nobre existência.

Gostaríamos de contar com o apoio dos demais colegas deste parlamento, na apreciação e aprovação desta matéria.

  
**MIGUEL MOREIRA DA SILVA**  
**Vereador-PTB**

Barra do Garças - MT 09 de Abril de 1.997.

PROTÓCOLO  
CÂMARA MUNICIPAL DE BARRA DO GARÇAS  
499 09 21  
LIVRO Folha Data 2006 3  
Moraes 9.00  
Funcionário

Solicitação

Nós moradores do Bairro Anchieta residentes à rua 03, vimos através deste solicitar ao Sr. Vereador, Miguel Moreira da Silva, que seja feito um projeto à Câmara Municipal desta cidade para que mude o nome/ desta Rua, que é de Rua 03 para Rua Patrulheiro Carlos Maranhão.

Certos que seremos atendidos somos gratos.

Abaixo Assinamos:

Alino Paulino

Luiz Carlos P. Campos

Sandra Luiza Barros Silva

Durcelene Maria Bueno

Elza Rüdade Bueno

Maxilene Carvalho de Sousa Freitas

Geremias Quirino Monteiro

João Siqueira Filho

Josueli Lima Costa

José Maria Costa

VANDERLAN CARLOS DA SILVA

M<sup>a</sup> Amélia Pereira da Silva

# OMENAGEM AO PATRULHEIRO

## Réquiem para Carlos Maranhão

...s tiros colocaram fim à vida de Maranhão. Pode ser uma ironia de bala - máximo da violência - a pessoa que sempre defendeu a vida. Mas o fato é que Maranhão, após naquela noite de 28 de setembro, um sábado, foi baleado num confronto com bandidos na Serra de ... e acabou morrendo no meio caminho para o hospital. Para nós, amigos, e familiares, sua morte foi uma grande perda. Perdemos um companheiro, camarada, amigo, pai, filho, irmão, cunhado, um sujeito querido. Perdemos o Maranhão. Esse homem era, para mim, particularmente, um exemplo: de luta, de persistência, de ...

Os jornais do dia seguinte, quando, noticiaram a morte de um policial da Polícia Rodoviária Federal, teve a audácia de abordar os assaltantes, traficantes, manduquistas? nem a Polícia sabe) a blitz de rotina. Sua morte foi ... mas sua vida, sua militância, sua vida pública, sua qualidade de escritor e sua condição de crítico céptico em relação a uma imprensa cada vez mais egoísta, raras ocuparam as páginas dos jornais. Carlos Maranhão foi, antes de tudo, um contestador. Ainda como policial da PRF, onde ingressou ao mesmo tempo em primeiro lugar no concurso e em primeiro colocado no curso de formação, ele contestava as condições de trabalho às quais era submetida a profissão. Sua posição não era simplesmente retórica, não. Ele também lutava para conscientizar os colegas e para até tentando reorganizar o trabalho dos Policiais Rodoviários

Federais.

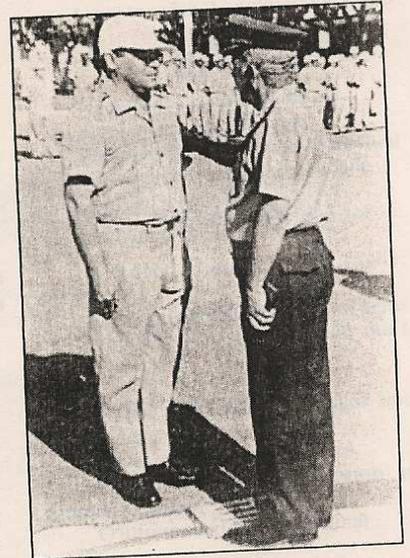
Tive a oportunidade de conversar com Maranhão algumas semanas antes daquele trágico 28 de setembro. Na ocasião ele me falou da falta de segurança sobretudo naquele trecho da BR 364, há muito tempo um conhecido corredor do narcotráfico e do contrabando de carros, armas e outros objetos vindos do Paraguai ou levados para a Bolívia. Enquanto os bandidos portam armas sofisticadas, os patrulheiros possuem simples revólveres 38. Maranhão contestava também o privilégio dado pelas polícias Civil e Militar a pessoas suspeitas que eram detidas pela PRF. Não raro muitos desses sujeitos eram soltos pelo simples fato de evocar a condição de amigo ou parente de uma determinada autoridade oficial ou "extra-oficial". Ele suspeitava ainda que a falta de estrutura da PRF era inclusive proposital, como poderia ser proposital a ausência da Polícia Federal numa rodovia em que, se sabe amplamente, passa de tudo.

É possível que por essas e outras talvez para algumas pessoas a morte do Maranhão esteja sendo festejada. Ele não compactuava com os privilégios e com as injustiças. Esse foi também um dos motivos que o levou a abandonar várias funções que exerceu durante os seus 36 anos de vida. Jornalista de bom fôlego, Carlos Maranhão não teve medo para agüentar tanta exploração e manipulação e caiu fora. Caiu fora como nós às vezes pensamos cair, mas não temos a mesma coragem. Ele teve. Preferiu trilhar outros caminhos ater que se submeter pelo mero capricho de um falso poder que temos, nós jornalistas, sobre a informação. Pura ilusão. Na

verdade somos mesmo apenas os filhos da pauta: que dera se fôssemos os donos da pauta.

Longe de ter qualquer pretensão nesse sentido, Carlos Maranhão fundou o jornal "Correio do Vale", em Barra do Garças, onde também dirigiu a sucursal do jornal "A Gazeta" - o mesmo que mancheteu sua morte e esqueceu de dizer que ele foi um dos seus mais dedicados funcionários. Ainda como jornalista, Maranhão foi acessor do ex-vereador Wanderlei Pignati, seu colega

Desde os primeiros anos de universidade, quando ingressou no movimento estudantil. Era aos idos de 1979, período de muita efervescência política no País. Lá estava ele em Goiânia, cursando Agronomia na universidade Federal de Goiás e depois Direito na Universidade Católica.



curiosidade. Era tão curioso que sabia mexer com praticamente tudo que fosse elétrico, eletrônico ou mecânico. Talvez essa curiosidade o tenha levado a exercer o cargo. "Passei no concurso, vou experimentar", me disse em certa ocasião.

Já se tinha acostumado, apesar dos pesares. Até que um bandido tirou sua vida covardemente. Para nós foi muito revoltante. "Por que logo ele?". indagamos a todo instante, com um nó na garganta. Nem aquele sorriso enigmático dentro do caixão, o mesmo sorriso com o qual fazia suas brincadeiras (o Maranhão era um eterno gozador), tirou de nós a tristeza e a revolta de sua morte.

Na tarde melancólica do dia 29 de setembro, domingo, o corpo de Carlos Maranhão desceu a uma sepultura do Cemitério Bom Jesus de Cuiabá. No cortejo foi conduzido por seus colegas da PRF. Sobre o caixão estava a bandeira da corporação. Foi enterrado com honras, como herói. Mas herói foi o que menos ele quis ser na vida.

João da Silva Negrão é jornalista e presidente do Centro de Educação e Cultura Popular.

# Kaskata

REST. FLUTUANTE

CÁCERES - MT - FONE 223-2916

# TRANSPORTADORA RIO LTDA.



TRANSPORTADORA

AV. SANTOS DUMONT, 2129-A - CÁCERES - MATO GROSSO  
BAIRRO DNER - CEP 78.200-000



# CAMIL - CÁCERES MINERAÇÃO LTDA.

RUA 15 DE NOVEMBRO, 240 - CENTRO  
TELEFONE (065) 223-2165  
CEP 78200-000 - CÁCERES - MATO GROSSO

# MARANHÃO "HERÓI DAS PISTAS"

## Acróstico

Tenho muitas saudades  
Isto não posso esquecer  
O seu sorriso feliz naquele dia

Cada momento que passa  
Acho triste não ver você  
Rara felicidade. Por isso,  
Louça se quebrou e o coração

Os dias estão passando e eu estou  
chorando  
Se isto não tivesse acontecido,  
estava aqui.

Cuiabá, 18 10 96  
Marina Muniz (Sobrinha - 07 anos)

## chau Tio Maranhão

Deus leva quem com ele deve ser  
Deus leva quem merece ser levado.  
Deus leva quem cumpriu sua

Deus leva quem a ele tem gratidão.  
Por isso ele levou o Tio Maranhão.  
Vamos levantar as mãos e pedir com

Meu Deus, cuida do Tio  
Vamos levantar as mãos e agradecer  
Meu Deus, obrigada pelo Tio

Cuiabá, 18 10 96  
Ana Muniz (Sobrinha - 10 anos)

## Acróstico

Com você fui muito feliz  
A emoção que eu senti durou

Rio de lágrimas se formou quando  
Lago lembrei de quando o vi  
O mais legal Tio. Alguém tomará

Se você era o mais sorridente.  
Você era igual a você  
O primeiro a me dizer que a vida é a

Bem legal, não podia se perder  
Era bom viver com você  
Raios caíram naquela noite triste  
Tanta lágrimas caíram

O mais belo choro, foi o choro dos  
Pais

Marcela Muniz (07 anos - Sobrinha)

## Acróstico

Cada dia que vivestes nessa vida  
Ainda que, de alegria ou tristeza  
Representa uma página vivida,  
Legenda de bondade e nobreza  
Os méritos que adquiristes na vida.  
Só a ti elevaram, com certeza!

Rumastes uma estrada, curta e reta,  
Os obstáculos transpusestes  
heroicamente,  
Batestes em barreiras, mas tua meta  
Era seguir em frente tranquilamente  
Repousas agora, na paz do Senhor!  
Tua lembrança conforta  
calmamente  
Os teus, que te lembram com amor.

Recife, 05 10 96  
Maria Amélia (Tia)

## Para o amigo Maranhão

### BANZO

É difícil encarar que dói  
Saber que perdemos um amigo, um  
irmão

É muita dor num dia só  
É como explodir um País sem  
nenhum argumento  
Secamente...PPUMMMM...Foi-  
se...

Tanta amizade, tanta liberdade,  
tantos desabafos, tantos conselhos  
Tanto carinho, tanta afeição... tanta  
afeição...

Tanta alegria que contagiava até  
mesmo os piores humores  
Lentamente a dor vai se diluindo  
na lembrança de suas palavras

De seus olhos vibrantes  
De sua inquietude  
De sua doce e meiga imagem  
De sua firmeza no espanto do dia-  
a-dia...

De repente ela toma corpo e fica  
grande, forte  
Totalmente robusta e dominadora  
Nos deixa pasmos...  
Paira no ar uma imensidão vazia  
um banzo inconsolável  
Até parece que não somos mais os  
mesmos

Nossa alegria é distante ou não se  
faz presente  
Sabemos que você está

maravilhoso, resplandecente  
Mas nos sentimos só... sem você  
Essa falta dói e corrói como  
ferrugem...

Devagarinho, devagarinho como  
uma tortura.  
Não queria sentir isso  
Mas não sinto isso sozinha, não

Vejo que todos estamos  
contagiados  
Com essa dor insistente como ela  
só.

temos de aprender a conviver com  
ela  
Pois ela não tem cura.

Cuiabá, 29 10 96  
Eliete Costa

## Maranhão

Quem poderia saber  
Que era barreira na estrada  
Te traz a morte tão cedo  
Mais triste que a nossa dor  
Só choro de seus pais  
Só tristeza deu na gente  
Sabendo que foi pra sempre  
O seu carinho seguro  
Sua alegria estampada  
Seus argumento eternos vindos do

coração  
Porque nos deixou tão cedo?  
O destino é coisa ingrata  
Só Deus pra te entender  
Não podia te levar, não  
Quem poderia saber  
Que dentro da nossa casa  
Seus passos ligeiros  
Nunca mais vamos ouvir  
Quem poderia saber que a dor  
Da morte cedo era assim  
Ter que arrumar suas coisas...  
Até um dia de novo  
Sorridente, brincalhão, nosso  
irmão  
Carlos Roberto Maranhão

Ronaldo Muniz (Cunhado)

## Bem-te-vi

Bem-te-vi, Bem-te-vi  
Andar pelo jardim em flor  
Chamando os bichos de amor  
Tua boca pingava mel.  
Bem te quis, bem te quis  
E ainda quero muito mais  
Maior que a imensidão da paz  
E bem maior que o sol.  
Onde estás  
Voei por este céu azul  
Andei estradas do além  
Onde estará meu bem

Onde estás

Nas nuvens ou na insensatez  
Me beije só mais uma vez  
Depois volte pra lá...

Composição: Paulinho Pedra Azul

## Beto

Na partida imprevista, brutal...  
Ao vento triste e quente,  
Foste irmão, sem uma palavra final  
Para deixar a marca da saudade

Na madrugada o telefone tocou,  
grave...

A notícia má, chegou tarde,  
doentia...  
Estourou como um míssil no peito  
Naquela manhã, você não mais  
existia

Mano, seja qual for o lugar que  
estejas,  
Deves saber o quanto sinto  
Ficou faltando algo, como as  
últimas palavras,  
O último sorriso, o olhar final...

As manhãs sem a sua existência,  
serão melancólicas  
A cerveja será mais amarga  
O papo robotizado, com sílabas  
metálicas  
Com menos sal, sabor, alegria  
serão os domingueiros churrascos.

Na lembrança ficará a imagem:  
Do menino, inquieto, malino  
Meu irmãozinho de tantas  
traquinagens  
Das caçadas de morcegos, das  
casas em ruínas.

O sol não terá o mesmo brilho  
As flores trarão lembranças e  
perfumes tristes  
Um sentimento de perda eminente  
A mãe, o pai perderam o estimado  
filho

Beto, adeus meu irmão querido,  
meu amigo  
Fiel, meu companheiro  
inestimável...  
Tenho certeza que vamos nos  
encontrar;  
No firmamento, Na terra, nos rios,  
lagos,  
montanhas, serras, mares, nas  
matas...  
Em algum lugar...

01 10 96  
Flam



# TRANSPORTADORA GUAPORÉ

ESPECIALIZADA EM TRANSPORTE DE BOVINOS

AVENIDA DA FEB, 1610 - VÁRZEA GRANDE - MATO GROSSO - FONE (043) 643-3370 / FAX 643-3389



ESTADO DE MATO GROSSO

# Câmara Municipal de Barra do Garças

**COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO**

## PARECER

Aprovado por Unanimidade

Em Sessão de 30/06/97

Ao Projeto de Lei nº 020 /97

De autoria do: Luizel Pereira  
de Silva - PTB

A Comissão de Constituição, Justiça e Redação, após efetuar análise do Projeto de Lei, em pauta, resolve exarar **PARECER FAVORÁVEL**, por entender que a referida matéria é **LEGAL** e **CONSTITUCIONAL**.

Sala das Comissões da Câmara Municipal de Barra do Garças-MT., em \_\_\_/\_\_\_/97.

Ver. CLODOALDO ALVES DA SILVA  
Presidente

Ver. LÁZARO SIPRIANO DE CARVALHO  
Relator

Ver. NIVALDO PERES DE FARIAS  
Membro

CÂMARA MUNICIPAL DE BARRA DO GARÇAS  
**VOTAÇÃO**

MATÉRIA:	VEREADORES	LEGENDA	SIM	NÃO
	AILTON RODRIGUES ROCHA			
	ALACIR VIEIRA CÂNDIDO			
	CELSON MARTINS SPOHR			
	CLODOALDO ALVES DA SILVA			
	FÁTIMA APARECIDA DA SILVA RESENDE			
	JOSÉ AMÉRICO			
	JOSÉ CARLOS TELLES			
	LÁZARO SIPRIANO DE CARVALHO			
	MARCELO MOURA PAES LEME			
	MESSIAS ALMEIDA DANTAS			
	MIGUEL MOREIRA DA SILVA			
	NIVALDO PERES DE FARIAS			
	WALTER NAVES DE SOUZA			
	WELTON MARCOS RODRIGUES DE OLIVEIRA			
	ZÓZIMO WELLINGTON FERREIRA			

OBS: *Presente*

Aprovado por Unanimidade

Em Sessão de 30/06/14

*[Signature]*